

Relíquia do automóvel

18 ABR 2004

MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA FIRMA CONVÊNIO COM COLECIONADORES DE CARROS ANTIGOS PARA FINS DE CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Fotos: José Maria de Andrade / divulgação

Caroline Blaudt

Uma exposição de carros antigos ilustrou a assinatura de um contrato de parceria entre o Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC) e a associação de colecionadores de carros Veteran Car Clube. O contrato assinado ontem no Museu tem como objetivo a construção de uma área de exposição permanente desse tipo de veículo. Estiveram presentes o diretor da Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal (DePHA), Jarbas Marques, e o deputado federal José Roberto Arruda. Cerca de 150 pessoas e 50 carros nacionais e importados participaram do evento. Entre eles estavam Mustangs e Kadilacs, e os carros mais antigos da exposição, dois Fords de 1930.

Segundo o presidente da

Veteran Car Clube, Renato Malcotti, a obra de asfaltamento do pátio de exposições está prevista para começar dentro de 30 dias. E, no máximo em 60 dias, a construção do 1º dos 8 módulos para guarda e de-

monstração dos veículos vai ser iniciada. "Esperamos que as obras estejam concluídas até o final do ano. Mais pra frente construiremos os demais galpões que abrigarão um grande acervo de fotografias.

Essa realização só será possível graças ao patrocínio da Companhia Energética de Brasília (CEB) e do apoio da presidente da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Arte e Vida, Luiza Dornas", explica.

Outro evento realizado ontem no museu foi uma feijoada para cerca de 80 pessoas, promovida para apresentação do Restaurante do Museu que será inaugurado no primeiro final de semana de maio.

O MVMC funciona no prédio do primeiro hospital de Brasília, o Hospital Juscelino Kubistchek de Oliveira (HJKO), construído em madeira e tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do GDF em 1985.

O Museu desenvolve o programa Oficinas do Saber Fazer e conserva peças do Brasília Palace Hotel e do próprio HJKO, fotos e equipamentos de Mário Fontenelle, o primeiro fotógrafo oficial de Brasília, duas mil fotografias e negativos sobre a construção da capital e aproximadamente 750 periódicos sobre a história da cidade. A exposição Poeira Lama e Concreto é uma das permanentes e tem como tema a construção de Brasília, a Missão Cruz, os ganhadores do projeto da cidades, e o Núcleo Bandeirante.

O MVMC fica a caminho no Núcleo Bandeirante na Via Epitácio Pessoa, lote D, ao lado da Brasília Motors a 10 quilômetros da Rodoviária do Plano Piloto. Funciona de segunda a sexta, de 9h às 18h e a entrada é franca.

